

Ministério da Cultura e  
Petrobras apresentam

# Concerto Clássico



orquestra  
**PETROBRAS**  
sinfônica

diretor artístico  
Isaac Karabtchevsky



**28 de  
Março**  
Sábado  
17h

**Sala Cecília  
Meireles**

## Orquestra Petrobras Sinfônica

**Carlos Mendes** regência  
**João Luiz Areias** trombone  
**Itamar Assiere** piano  
**Bruno Gafanhoto** bateria  
**Hugo Pilger** violoncelo

Radamés Gnattali • Alexandre Schubert



# PROGRAMA

## Orquestra Petrobras Sinfônica

**Carlos Mendes**  
regência

**Itamar Assiere**  
piano

**Hugo Pilger**  
violoncelo

**João Luiz Areias**  
trombone

**Bruno Gafanhoto**  
bateria

**RADAMÉS GNATTALI**  
Fantasia brasileira nº 4: para trombone,  
piano, bateria e orquestra

*I. Marcha*  
*II. Samba-canção*  
*III. Samba | Vivo*

composição **1953**  
duração **12 min**  
edição **do compositor**

**ALEXANDRE SCHUBERT**  
Jornada fantástica num trem de ferro  
*I. Estrada de ferro*  
*II. Ermo*  
*III. Jeca-Tatu*  
*IV. Santuário*  
*V. FINAL | Lembranças; Metrôpole; Estação final*

composição **2013-16**  
duração **15 min**  
edição **do compositor**

//// INTERVALO ////

**RADAMÉS GNATTALI**  
Concerto: para violoncelo e orquestra

*I. Allegro moderato*  
*II. Lento*  
*III. Allegro moderato*

composição **1941**  
duração **22 min**  
edição **do compositor**

**RADAMÉS GNATTALI**  
Sinfonia popular nº 1  
*I. Allegro moderato*  
*II. Expressivo com fantasia*  
*III. Baião (com espírito)*  
*IV. Allegro*

composição **1956**  
duração **25 min**  
edição **do compositor**



**120 anos de  
Radamés Gnattali  
(1906-1988)**

## **UMA PALAVRA SOBRE RADAMÉS GNATTALI**

**Radamés Gnattali** nasceu em Porto Alegre – Rio Grande do Sul –, em 27 de janeiro de 1906 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 3 de fevereiro de 1988, aos 82 anos.

Maestro, compositor, arranjador e multi-instrumentista, pois era formado em piano e violino e autodidata em flauta, violão e cavaquinho, Radamés é reconhecido internacionalmente como um dos **grandes mestres da música latino-americana**. Sua obra de concerto é robusta, com mais de 300 peças, entre solos para piano, violão, canções e música de câmara, concertos e sinfonias.

Como **compositor** e **pianista virtuoso**, Gnattali vem de uma linhagem de grandes compositores-pianistas, desde Chopin, Liszt e Rachmaninoff, passando pelos nossos Ernesto Nazareth e Francisco Mignone.

Já na música popular, Radamés ocupa um protagonismo singular, sem paralelo entre seus contemporâneos, como **arranjador** e **diretor musical** de programas de rádio e televisão, de gravações fonográficas e trilhas para teatro e cinema, tendo participado em nada menos que 60 filmes, entre 1933 e 1983.

Impressiona os estudiosos, tanto o seu livre trânsito entre a música erudita e a popular, quanto a sua permanente e colaborativa presença ao lado de grandes nomes da **música popular urbana-carioca**, de Pixinguinha e Jacob do Bandolim a Garoto e Tom Jobim.

Importante destacar que ele dedicou grande parte da sua música de concerto a **amigos músicos e seus instrumentos**, vistos até então apenas como instrumentistas de conjuntos regionais, de samba e choro, ou orquestras de baile. Compôs concertos para harmônica, acordeão, bandolim, guitarra elétrica e violão, além de um vasto repertório para violão solo, peças para cavaquinho e piano, trio de piano, contrabaixo e bateria, entre outros.

Uma curiosidade: Radamés foi, e continua sendo, um **raro exemplo de compositor brasileiro** de música erudita a liderar e participar como compositor, arranjador e pianista de grupos híbridos de música popular e música de concerto, tais como o duo de pianos Radamés e Aída Gnattali, o Quarteto Continental, o Quinteto e o Sexteto Radamés Gnattali e, nos últimos anos da sua vida, a jovem Camerata Carioca.

### **Roberto Gnattali**

*Compositor, arranjador, regente e professor aposentado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).*





**Carlos Mendes**  
regência

Iniciou seus estudos musicais aos oito anos de idade no Instituto Meninos Cantores de Petrópolis (Canarinhos). Aos dez anos, passou a estudar violino na mesma instituição e, aos quatorze, tornou-se aluno do mestre Paulo Bosisio. Ingressou, aos vinte anos, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), onde graduou-se bacharel em violino, sob orientação de seu mentor.

Aprimorou sua formação por meio de diversos cursos de extensão em performance e didática do violino. Destaca-se o convite, como bolsista, para a Académie Européenne de Musique de Tournon (França), onde participou por dois anos consecutivos da Orchestre Philharmonique Rhodanien (1996 e 1997), tendo atuado como spalla da orquestra.

Desde 2004, ocupa o cargo de spalla da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Integra também a Orquestra Petrobras Sinfônica, onde exerce a função de presidente do Conselho Diretor. Na música de câmara, é integrante do Quarteto Bosisio, do Quarteto Atlas — com o qual realizou turnê europeia em 2018, com expressiva recepção de público e crítica — e do Duo de Violinos Paulo Bosisio.

Na área pedagógica, atuou como coordenador de cordas da Fundação CSN, em Volta Redonda, e integrou o corpo docente de importantes festivais, como o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga (Juiz de Fora – MG) e o Festival de Verão dos Canarinhos de Petrópolis (Petrópolis – RJ).

Na área de regência orquestral, além de participar ativamente de masterclasses com renomados maestros, como Neil Thomson e Julian Kuert, iniciou seus estudos com o maestro Isaac Karabtchevsky. Atualmente, cursa bacharelado em regência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação do maestro André Cardoso, do qual recebeu o convite para assumir a segunda Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFRJ. Em 2022, atuou como maestro interino da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.



**João Luiz Areias**  
trombone

Professor da Unirio, obteve seu bacharelado pela UFRJ, Mestrado e Doutorado em *Práticas Interpretativas* pela Unirio. Ministrou cursos nos mais importantes festivais de música do Brasil e no exterior, como o Festival em Tanglewood da Boston University – TMC (2014 e 2017) e no Festival *Trombonanza* (2016 e 2018). Foi Presidente da Associação Brasileira de Trombonistas (2003 a 2007) e membro do *Board of Advisers da International Trombone Association*.

Atualmente é 1º trombone da Orquestra Petrobras Sinfônica, e, como camerista, lançou o álbum *Tributo a Gilberto Gagliardi* com o Quarteto Brasileiro de Trombones e, junto ao Art Metal Quinteto, o álbum *Henrique Alves de Mesquita Músico do Império do Brasil* (2013).

Organiza e coordena o Festival Internacional de Trombone da Unirio. Foi o responsável pelo artigo em homenagem ao Trombonista Radegundis Feitosa, *Remembering Radegundis*, publicado na *ITA Journal* (2014). Em julho de 2018, apresentou a palestra *Concepts and Pedagogical Ideas of the Legendary Teacher, Mr. Gilberto Gagliardi* no ITF 2018 em Iowa, nos EUA, e apresentou um recital com o Prof. Donald Lucas. Lançou em 2025, junto a Orquestra Petrobras Sinfônica, o disco *Fantasia Brasileira*, dedicado a repertório brasileiro com gravações inéditas. Em 2026, teve seu trabalho homenageado pela ITA no artigo *João Luiz Areias – A life in service of Music*. Na música popular se destaca pela participação em musicais, gravações e shows com grandes nomes da MPB.



## Itamar Assiere

piano

Nascido em 1970, no Rio de Janeiro, Itamar Assiere começou a carreira profissional em 1989 como o tecladista de Luizão Maia, o lendário baixista de Elis Regina. Foi o ponto de partida de uma trajetória ao lado de grandes nomes da MPB como Gonzaguinha, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Rosa Passos, João Bosco, Ivan Lins, Gal Costa, Leila Pinheiro, Nana, Dori e Danilo Caymmi, Edu Lobo, Toninho Horta e Arthur Verocai, além dos internacionais Dionne Warwick e Sadao Watanabe. Somente com Bibi Ferreira, tocou de 2009 até o último show da artista em 2017.

Em 2018, Itamar Assiere finalmente lança seu primeiro CD solo, *Aos Violões: um tributo de um pianista aos compositores violonistas brasileiros*. Em 2019, lança o CD *Afro+Sambas*, em duo com Alexandre Caldi, revisitando os Afro-Sambas de Baden Powell e Vinicius de Moraes.

Em 2022, assinou a direção musical e atuou como acordeonista no espetáculo *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto e Chico Buarque, encenado pela Companhia Ensaio Aberto, e que lhe rendeu o Prêmio Shell 2023 de melhor música.

Assiere vem trabalhando com várias orquestras sinfônicas como arranjador e pianista, em projetos que envolvem música popular. Foi solista do *Concerto para Orquestra de Câmara e Jazz Piano Trio* de Claude Bolling com as orquestras Petrobras Sinfônica, OSBA e Sinfônica de Brasília.

Com a Orquestra Petrobras Sinfônica, foi solista de dois concertos de Radamés Gnattali, *Concerto Carioca nº 2* e *Fantasia Brasileira nº 4*. Como arranjador, destacam-se os concertos com o repertório de Queen, Rock Sinfônico e Legião Sinfônica, além do show e do álbum dos 60 anos do MPB4 junto com a orquestra. Foi o arranjador de um dos primeiros concertos com holograma e sinfônica no Brasil, tendo Luiz Gonzaga virtualmente como solista.



**Bruno Gafanhoto**  
bateria

Bruno Gafanhoto é baterista, compositor e educador musical, com atuação destacada no cenário instrumental brasileiro e em projetos de alcance internacional. Mestre em Jazz Performance pelo Jamey Aebersold Program (University of Louisville - Kentucky / EUA), Bruno tem uma trajetória marcada pela versatilidade, pela sofisticação musical e por uma linguagem própria que transita com naturalidade entre o jazz, a música brasileira, o rock e a música de concerto.

Como baterista, dividiu palcos pelo Brasil e pelo exterior com a Orquestra Petrobras Sinfônica, em colaborações com artistas como Nando Reis, Maria Rita, Mart'nália e outros, além de apresentações com a Orquestra Sinfônica Brasileira, Funquestra e outros. Ao longo de sua carreira, também participou da gravação de centenas de faixas para artistas nacionais e internacionais, incluindo trilha sonora para a série *Pollos Sin Cabeza*, para a HBO Max, e participação no álbum do duo Andrew & Polly, indicado ao Grammy 2024 na categoria Melhor Álbum de Música Infantil.

Além de sua atuação como sideman e baterista convidado, Bruno também atua como Educador. Foi professor assistente na University of Louisville; promoveu workshops pelo Brasil; e é fundador da startup Lumi - Educação Personalizada, uma plataforma de ensino online da Economia Criativa que automaticamente personaliza a trilha de aprendizagem de cada aluno, direcionando-o para as aulas que fazem mais sentido de acordo com sua evolução e seus interesses. Nos últimos anos, impactou mais de 10 mil alunos com seus conteúdos.

Seu trabalho combina energia, musicalidade e personalidade, sempre a serviço da música — seja em contextos sinfônicos, populares, instrumentais ou educacionais.



**Hugo Pilger**  
violoncelo

Doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio, Hugo Pilger (Porto Alegre-RS, 1969) iniciou seus estudos de violoncelo na Fundarte (Fundação de Artes de Montenegro-RS) com Milton Bock. Em 1987, passou a estudar no Rio de Janeiro com Marcio Malard, e em 1994, na classe do professor Alceu Reis, formando-se com nota máxima no curso de *Bacharelado em Instrumento - Violoncelo* da Unirio, instituição na qual concluiu seu Mestrado em Música em 2012 e Doutorado em Música em 2015.

Compositores como Ernst Mahle, Ricardo Tacuchian, Ernani Aguiar, Maurício Carrilho, Wagner Tiso, Marcos Lucas, Leandro Braga, Marcelo Carneiro, Nivaldo Ornelas, J. Orlando Alves, Francis Hime, Alexandre Schubert, Gilson Peranzzetta, dentre outros, dedicaram-lhe importantes obras. Como solista e camerista tem realizado turnês em diversos países da Europa, América do Sul e do Norte.

Tem participado como docente de inúmeros festivais e *masterclasses* no Brasil e no exterior. Realizou revisões em parceria com a Academia Brasileira de Música de importantes obras de Villa-Lobos e Ernani Aguiar, e em parceria da Editora Savart, da revisão e edição da *Suíte para violoncelo solo* de Claudio Santoro.

Em 2006, Hugo Pilger fez a estreia no Brasil da importante obra para violoncelo e orquestra *Tout un Monde Lointain* do compositor francês Henri Dutilleux e, em 2009, a estreia sul-americana do concerto para violoncelo e orquestra *Pro et Contra*, do compositor estoniano Arvo Pärt. Em sua discografia destacam-se os álbuns *Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para violoncelo e piano*, vol. I e vol. II com a pianista Lúcia Barrenechea, *Ernst Mahle, a integral para violoncelo e piano* com o pianista Guilherme Sauerbronn, *Claudio Santoro: a obra integral para violoncelo e piano* com o pianista Ney Fialkow e *Hugo Pilger interpreta Ernani Aguiar*, com os quais tem obtido excelentes críticas e premiações.

Em 2025 lançou o álbum *Hugo Pilger interpreta Prelúdio 21* com obras para violoncelo solo a ele dedicadas e *Figuras de 22* com o pianista Ney Fialkow com obras do compositor Marcos Lucas, álbum vencedor de três prêmios Açorianos. Em março lançou o *single Perto do coração*, música de Nelson Ayres gravada com o pianista Ney Fialkow e no dia 2 de abril está programado o lançamento da música *Baiãozão* da qual é dedicatário, com o pianista e compositor Francis Hime, ambos pela selo Biscoito Fino. Também em 2026, a gravadora Visom Digital lançará um álbum que Pilger gravou como o pianista e compositor Leandro Braga com 11 novas composições para violoncelo e piano baseadas em quadros de Cândido Portinari.

Hugo Pilger é autor do livro *Heitor Villa-Lobos, o violoncelo e seu idiomatismo*, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio e do programa de pós-graduação PROEMUS desta mesma universidade, membro do Trio Porto Alegre e primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica. Recebeu o *Prêmio Profissionais da Música 2018* na categoria *Instrumentista Erudito* e indicações ao Grammy Latino de 2012 (*Quartetos de cordas - Prelúdio 21*) e de 2021 (*Claudio Santoro: a obra integral para violoncelo e piano*). Gravou dezenas de programas para televisão em séries dedicadas aos quartetos de cordas e obras para violoncelo e piano de Heitor Villa-Lobos e seus pares.



# Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 51 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia Prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 14 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para mantê-la entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica, de formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como de formação de plateia. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, apoia a cultura brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, ajudando a promover uma transição energética justa para todos.

Orquestra  
**Petrobras Sinfônica**

**Isaac Karabtchevsky**  
Diretor Artístico e  
Regente Titular

### Violinos I

Ricardo Amado, *spalla*  
Fábio Peixoto, *concertino*  
Fernando Pereira  
Andréa Moniz  
Camila Bastos  
Daniel Albuquerque  
Her Agapito  
Dâmaris dos Santos  
Thiago Teixeira  
Aysllany Edifrance

### Violinos II

Marcio Sanchez\*\*  
Ivan Scheinvar  
Flavio Santos  
Lucas Alvares  
Henrique Eduardo  
Holly Marable  
João Menezes  
José Eduardo Fernandes

### Violas

José Ricardo Taboada\*\*  
Daniel Prazeres  
Tiago Vieira  
Rafael Dias Belo  
Denis Rangel  
Luis Felipe Ferreira  
Thais Mendes  
Ana Catto

### Violoncelos

Marcelo Salles\*\*  
Mateus Ceccato  
Diana Lacerda  
Fábio Coelho  
Elê R. Ribeiro  
Eduardo Menezes

### Contrabaixos

Ricardo Candido\*  
Tony Botelho  
Sônia Zanon  
Lise Bastos

### Flautas

Marcelo Bomfim\*  
Luis Cuevas  
Sammy Fuks

### Oboés

José Francisco Gonçalves\*  
Rodrigo Herculano  
Pedro Bayer

### Clarinetas

Cristiano Alves\*  
Igor Carvalho  
Paulo Passos

### Saxofones

Fernando Silveira  
Marcos Passos  
Marcelo Ferreira  
Matheus Martins  
Pedro Bittencourt

### Fagotes

Elione Medeiros\*  
Paulo Andrade

### Trompas

Philip Doyle\*  
Josué Soares  
Francisco de Assis  
Ismael Oliveira

### Trompetes

Nelson Oliveira\*  
Vinícius Lugon  
David Alves

### Trombones

João Luiz Areias\*  
Jacques Ghestem  
Gilberto Oliveira  
Lucas Henrique

### Tuba

Eliézer Rodrigues

### Tímpanos

Pedro Sá

### Tímpanos

Lino Hoffmann\*  
Rodrigo Foti  
Pedro Moita  
Janaína Sá

### Harpa

Silvia Braga

\* Líder

\*\* Co-líder

## ADMINISTRAÇÃO

---

### Conselho Diretor

Carlos Mendes  
Fernando Pereira  
Philip Doyle

### Diretoria Artística

Ricardo Amado  
Camila Bastos  
David Alves

### Conselho de Representantes

Fábio Coelho  
Flávio Santos  
Daniel Prazeres

## NÚCLEO OPERACIONAL

---

### Gerente de Produção

Lísia Fernandez

### Acervo Musical

Diogo Pereira

### Estagiário

Emanuel Pilger

### Produção e Logística

Danúsia Nobre  
Raphael Baêta  
Isabel Zagury

### Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

### Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

### Montadores

Annibal Meliante  
Nilton Willmann

## NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

---

### Diretor de Projetos

Marcos Souza

### Videomaker

Bruno dos Santos

### Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

### Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

## NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

---

### Coordenadora

Monique Andries

### Produtora

Beatriz Torres

### Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

# NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

---

**Gerente  
Administrativo  
Financeiro**

Roberta Queiroz

**Analista  
Financeiro**

Talita Castrioto

**Auxiliar de  
Escritório**

Roberto Marcolino

**Coordenador  
Financeiro**

Vinícius Caldas

**Assistente  
Financeiro**

Mariana Fernandes

**Recepção**

Roberta Silva

# PARCEIROS INSTITUCIONAIS

---

**Assessoria  
de Imprensa**

MNIemeyer Assessoria  
de Comunicação

**Coordenação  
de Projetos  
Incentivados**

Sagre Agência de  
Projetos Incentivados

**Social Media**

SSX Marketing Digital

**Assessoria Jurídica**

Josela Franco

Vieira Machado

**Programação Visual**

Agência Guaca



Conecte-se com  
**#ASuaOrquestra**



orquestra  
**PETROBRAS**  
sinfônica

diretor artístico  
Isaac Karabtchevsky



[petrobrasinfonica.com.br](http://petrobrasinfonica.com.br)

APOIO



SA CECÍLIA  
LA MEIRELES



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO